

# Capacitação de Tutores: um Projeto Multicampi

Sandra Dutra Piovesan

Universidade Federal do Pampa  
Unipampa – Bagé/RS  
sanpiovesan@gmail.com

Rosana Wagner

Instituto Federal Farroupilha  
IFFarroupilha – Panambi/RS  
rosanawagner@gmail.com

Claudia Camerini Pérez

Universidade Federal do Pampa  
Unipampa – Bagé/RS  
Claudia.perez@gmail.com

Maria do Socorro Marques

Universidade Federal do Pampa  
Unipampa – Bagé/RS  
fariasmarquessocorro@gmail.com

## ABSTRACT

Distance education is a teaching modality that aims to offer a complete and efficient learning process through technological resources. This research describes an experience in the use of Distance Education (EAD) for the training of tutors to work in the courses offered in conjunction with the Open University of Brazil. The training is offered in the Virtual Learning Environment (AVA) Moodle, with the use of the Web Conference MConf feature. The research is of an Applied Research nature and as to the procedures it is classified as a Case Study. The implementation of the materials occurred according to the Cognitive Load Theory, thus seeking an adequate presentation of the materials, encouraging the activities of the tutors. The evaluation of the tutors took place in the Discipline of Introduction of Digital Technologies of Information and Communication in Education (TICs) of the Course of Letters, EAD modality offered jointly by the Federal University of Pampa (Unipampa) and Open University of Brazil (UAB) Demonstrated the viability of the implementation of training for tutors using the method of distance learning as a learning process. In this paper, we describe the formatting guidelines for XXI Congreso Internacional de Informática Educativa, TISE 2016. Authors are fully responsible for the quality of their articles and are kindly requested to review the following instructions for their elaboration of papers.

## Keywords

Open University of Brazil, Distance Education, Tutor, Training, Theory of Cognitive Load.

## RESUMO

A educação a distância é uma modalidade ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo e eficiente através de recursos tecnológicos. Esta pesquisa descreve uma experiência na utilização da Educação a Distância (EaD) para a capacitação de tutores para atuarem nos cursos ofertados em conjunto com a Universidade Aberta do Brasil. A capacitação é ofertada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, com a utilização do recurso de Web Conferência MConf. A pesquisa é de natureza uma Pesquisa Aplicada e quanto aos procedimentos se classifica como um Estudo de Caso. A implementação dos materiais ocorreu de acordo com a Teoria da

Carga Cognitiva, buscando assim, uma apresentação adequada dos materiais, incentivando as atividades dos tutores. A avaliação dos tutores aconteceu na Disciplina de Introdução as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação (TICs) do Curso de Letras, modalidade EaD ofertado em conjunto pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) e os resultados demonstraram a viabilidade da execução da capacitação para tutores utilizando a modalidade de ensino a distância como processo de aprendizagem.

## Palavras-chave

Universidade Aberta do Brasil, Educação a distância, Tutor, Capacitação, Teoria da Carga Cognitiva.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil se encontra em uma fase de consolidação da educação a distância em todos os setores e níveis de ensino. Após uma fase de experimentação, onde houve uma aprendizagem intensa e busca de modelos mais adequados para cada instituição, nos encontramos em uma fase de amadurecimento, de maior regulação governamental, de maior cuidado com o crescimento, a infraestrutura, a metodologia de ensino e a avaliação [15].

A educação a distância está se transformando, de uma modalidade complementar ou especial para situações específicas, em referência importante para uma mudança profunda do ensino superior como um todo. Este utilizará cada vez mais metodologias semipresenciais, flexibilizando a necessidade de presença física, reorganizando os espaços e tempos de ensino e aprendizagem [15].

Além disso, as instituições de ensino superior estão aumentando consideravelmente o número de cursos ofertados na modalidade a distância, sejam eles de graduação, pós-graduação ou mesmo de capacitação para exercer determinadas funções.

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) através da Portaria N°353/2009, instituiu uma comissão formada por docentes e técnicos para organizar o setor de Educação a Distância (EaD) na universidade. Com a publicação da Portaria N° 367/2013, essa comissão passou a funcionar como Coordenadoria de Educação a Distância vinculada ao Gabinete da Reitoria. Em 9 de setembro de 2016, a universidade passa a ser credenciada para oferta de cursos a distância conforme a Portaria N°1050, publicada no Diário Oficial da União. Diante desse contexto, a CEaD passou a

constituir-se como Diretoria de Educação a Distância (DEaD) após a emissão da Portaria Portaria Nº 1695 de 21 de dezembro, A DEaD é um órgão da administração, vinculado à Reitoria da Unipampa, que tem como missão institucional apoiar o desenvolvimento de políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EaD. Dentre as atribuições da DEaD, destaca-se: incentivar o uso das TIC nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão; prestar assessoria pedagógica aos cursos e projetos nas modalidades de educação a distância e semipresencial; e estreitar diálogos entre a Unipampa e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e articular ações conjuntas.

No início de 2017, as atividades da primeira graduação a distância iniciaram com a oferta da Licenciatura em Letras Português na modalidade a distância. O curso, com 150 vagas, foi, ofertado em três campi/polos institucionais, a saber:(1) Jaguarão, (2) Santana do Livramento e (3) Alegrete. Na mesma época, houve a oferta do mesmo curso no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), atingindo mais cinco cidades do Rio Grande do Sul. Além disso, a instituição iniciou com as aulas do curso de Pós-graduação em Gestão Pública também em conjunto com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Sendo assim, nos cursos ofertados em conjunto com a UAB, foram selecionados em edital específico 600 alunos. A seleção de 250 aluno para o curso de Licenciatura em Letras Português, divididos em 5 polos distantes geograficamente. E 350 alunos para o curso de pós-graduação em Gestão Pública, divididos em 7 polos também distantes fisicamente.

Em ambos os cursos da UAB é utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, plataforma oficial do Ministério da Educação (MEC) para a educação a distância. Dentro desse ambiente é utilizado para as aulas síncronas, o recurso de Web Conferência MConf, buscando diminuir a distância entre professores, tutores e estudantes.

Com o início dos cursos e a seleção dos tutores presenciais e a distância, se fez necessário um curso de capacitação para que esses tutores se apropriassem das atividades que deveriam exercer e também de habilidades específicas na utilização dos recursos do AVA.

Diante disso, foi desenvolvido um projeto de criação de uma capacitação para os tutores na modalidade a distância, desenvolvido de acordo com as competências que os tutores deveriam adquirir para atender os estudantes. A capacitação foi projetada de acordo com a Teoria de Carga Cognitiva [23], buscando assim um melhor aproveitamento dos materiais disponibilizados. Para melhor validação dessa capacitação, foi realizado um estudo da atuação dos tutores na disciplina de TICs, do curso de Letras EaD, buscando identificar se houveram dúvidas relacionadas a utilização do AVA ou em relação a atuação como tutores.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção é destinada a apresentação do referencial teórico que apoio a pesquisa realizada. A subseção 2.1 apresenta um breve relato da legislação e das características da EaD; a subseção 2.2 apresenta as tecnologias usadas nesta pesquisa; a subseção 2.3 apresenta a EaD na formação profissional.

### 2.1 EaD: da legislação às Características

Houve uma grande oferta de cursos na modalidade EaD no Brasil a partir dos anos de 1990, com incentivos em todos os níveis de

ensino, graduação e pós-graduação [6]. Em 1996, a EaD surge formalmente como alternativa de diversificação de ensino no Art. 80 da Lei n. 9.394, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Projetos de ensino de graduação totalmente a distância ou parcialmente foram desenvolvidos pelas universidades [21].

A EAD na rede privada expandiu-se rapidamente no Ensino Superior, Já o Decreto Federal nº 5.800, de 8 de junho de 2006 trouxe a consolidação da EAD nas instituições públicas por meio da UAB (Universidade Aberta do Brasil), criada visando o desenvolvimento da modalidade, a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior no país [7]. A UAB constituiu um marco histórico na educação brasileira, amalgamado ao revigoramento do modelo de formação superior no Brasil [14].

A Resolução CNE/CES 01/2016 que define as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade à Distância busca reestruturar a EaD no Brasil, regulamentando a base para as políticas, processos de avaliação e de regulação, tanto dos cursos como das Instituições de Educação Superior (IES) no âmbito dos sistemas de educação [5]. A resolução apresenta alguns avanços como a aproximação da EaD e do ensino presencial, uma vez que possibilita que o credenciamento das instituições para oferta à distância possa ocorrer junto com os cursos presenciais [5].

No marco regulatório (Resolução CNE/CES 01/2016), as instituições têm assegurada a liberdade para estruturação do seu projeto pedagógico de acordo com a ação educativa e aplicação das características da modalidade à distância, sendo linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes [24].

Segundo a Resolução CNE/CES 01/2016, “a educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos [8].

Entre as características da EaD estão separação física entre o professor e o aluno, e a existência de tecnologias para mediar a comunicação e o processo de ensino aprendizagem. A evolução do conceito se dá no que se refere aos processos de comunicação, pois a EAD cada vez mais, passa a possuir maiores possibilidades tecnológicas para efetivar a interação entre os pares para aprendizagem [12].

Dentre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a distância com uso das tecnologias selecionadas está o tutor, que desempenha papel fundamental no sucesso dos cursos.

Entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação

pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD [8].

Sua principal atribuição é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas 255 atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes [9].

## 2.2 Tecnologias EaD

O uso de tecnologias como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são de suma importância para o processo de EaD. Em seu percurso histórico houve um significativo desenvolvimento de novos recursos, auxiliando o desenvolvimento de cursos e capacitações, trazendo transformações consideráveis para a educação no Brasil, marcando significativos avanços, sobretudo nas mudanças de paradigmas.

Segundo Kenski:

O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas. Elas transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos [13].

Existem uma gama de tecnologias digitais que podem ser utilizadas na EaD, porém, devido a necessidade de criar um ambiente virtual mais dinâmico e mais próximo ao aluno, optou-se por utilizar uma tecnologia de web conferência, MConf, juntamente com o AVA Moodle, como um recurso pedagógico que buscou romper com a assincronia da EaD.

No Brasil, o Moodle, após homologado pelo MEC, vêm sendo utilizado como plataforma oficial para EaD em diversas instituições de Ensino. Sua utilização, no entanto, não está restrita ao âmbito da Educação a Distância passando a servir de suporte e ser associado as atividades presenciais e semi-presenciais [16].

O Moodle caracteriza-se como um ambiente construtivista, livre, propício para o desenvolvimento de um contexto de aprendizagem centrado no estudante, podendo romper com a cultura de usuário, propiciar interação e colaboração, conferindo liberdade, autonomia e criatividade ao processo de ensino-aprendizagem. A Figura 1 apresenta através de um mapa conceitual as potencialidades do AVA Moodle.

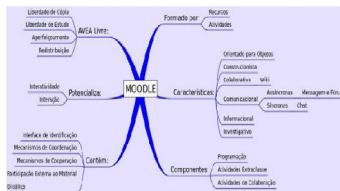


Figura 1. Potencialidades do AVA Moodle [16]

Outra tecnologia utilizada nesta pesquisa foi o sistema de Conferência Web baseado em software livre, MConf<sup>1</sup>, o qual

<sup>1</sup> <http://www.inf.ufrgs.br/prav/mconf.htm>

possui a capacidade de interoperar transparentemente entre computadores e dispositivos móveis conectados à web.

A tecnologia MConf possibilita que usuários distantes geograficamente interajam por meio de áudio, vídeo, quadro de notas e bate-papo. Também é possível compartilhar textos, apresentações, imagens e telas de computador, tudo através do navegador web.

Outra possibilidade de utilização deste recurso é através da sua integração ao Moodle, pois possui dois plug-ins que permitem a criação da web Conferência dentro do próprio AVA, de maneira simples, além de possibilitar a gravação das conferências realizadas. A Figura 2 apresenta a tela onde o recurso pode ser inserido no AVA Moodle e aceitará trabalhos escritos em Espanhol, Português e Inglês.

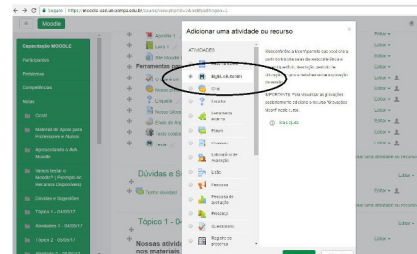


Figura 2. Recurso MConf (fonte própria)

## 2.3 Formação Profissional

A EaD é hoje uma realidade em todos os níveis da educação, sendo que no ensino superior, encontra-se presente na graduação e também na pós-graduação, seja por meio de cursos totalmente online ou cursos com apenas algumas disciplinas nesta modalidade.

Na área de ensino a modalidade de EaD se destaca pelo crescimento no Brasil. Segundo dados do MEC, das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos a distância, sendo a maioria na rede privada de ensino. De 49.911 alunos em 2003, o número saltou para 1.153.572, dez anos depois. Desse total, 86% correspondia a instituições particulares de educação superior. Em 2014, segundo dados Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED<sup>2</sup>), o total de matriculados já ultrapassava a marca de 3,8 milhões.

Segundo o último censo da ABED<sup>3</sup>, referente ao ano de 2014, das 226 instituições que oferecem cursos ou disciplinas em EAD, 64% pertencem à rede privada, enquanto 36% são instituições públicas de ensino. Apesar de 67% delas já estarem no mercado de educação presencial há mais de 20 anos, a oferta de cursos a distância é mais recente, com 64% atuando a menos de 10 anos no segmento.

O primeiro curso de graduação a distância da Unipampa, Licenciatura em Letras Português, teve início no primeiro semestre de 2017 nos campi Alegrete, Santana do Livramento e Jaguarão. A infraestrutura necessária para a implantação das ações

<sup>2</sup> <http://www.abed.org.br/site/pt/>

<sup>3</sup> [http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/censo_ead/)

de EaD na instituição foi organizada de forma compartilhada com os campi/polo, com o intuito de otimizar os espaços e os recursos disponíveis na Universidade. Espaços como salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática, espaços administrativos e acadêmicos, de acordo com a especificidade dos cursos, são utilizados seja na modalidade presencial, seja na modalidade a distância, não havendo a intenção de segmentar o campus/polo por modalidade.

Para ampliar as ações de EaD, na região de abrangência da Unipampa, e cumprir a proposta do PDI 2014-2018, a Universidade se inscreveu no Edital 75/2014 para a Seleção, no âmbito da UAB, de propostas de oferta de 250 mil novas vagas em cursos superiores na modalidade a distância, a serem preenchidas por alunos das universidades proponentes no período de 01 de julho de 2015 a 30 de junho de 2016. Logo, foram encaminhadas e aceitas as propostas para a oferta do curso de graduação Licenciatura em Letras Português e do curso de especialização em Gestão Pública Municipal, ambos ofertados em conjunto com a UAB.

Para o curso de graduação de Licenciatura em Letras – Português, ofertado juntamente com UAB, foram abertas 250 vagas, divididas em cinco polos presenciais, Hulha Negra, São Sepé, Cacequi, Itaqui e Quaraí. Enquanto que para o curso de Pós-graduação em Gestão Pública foram ofertadas 350 vagas, divididas em sete polos presenciais, Hulha Negra, São Sepé, Quaraí, Itaqui, Santana do Livramento, Cachoeira do Sul e Cacequi.

Diante do número de polos e da distância geográfica entre eles, se fez necessário uma capacitação para os tutores na modalidade a distância, adotando para isso, os recursos que os tutores deverão utilizar nas atividades que exercerão nos cursos em que irão atuar, tecnologias estas, citadas na subseção 2.2.

### 3. METODOLOGIA

Quanto a natureza, esta pesquisa se classifica como Pesquisa Aplicada, pois tem por objetivo gerar conhecimentos práticos, dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais. Para Barros e Lehfeld (2000), a pesquisa aplicada tem atenta a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, vislumbrando a prática e visando solucionar, de forma rápida, um problema real encontrado [4]. Neste sentido, Appolinário (2004) salienta que pesquisas aplicadas têm o objetivo de “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas”[2].

Quanto aos procedimentos, esta pesquisa se classifica como Estudo de Caso.

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma

perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador [11].

### 4. IMPLEMENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO

A capacitação para os tutores dos cursos de graduação em Letras – Português e pós-graduação em Gestão Pública ocorreu em duas edições distintas. Os tutores da graduação realizaram o curso no mês de março de 2017, enquanto os tutores da pós-graduação realizaram no mês de abril de 2017.

Participaram do curso 13 tutores selecionados pela coordenação do curso de graduação Letras – Português e 14 tutores selecionados pela coordenação do curso de pós-graduação em Gestão Pública, ambos da UAB em conjunto com a Unipampa.

A Carga horária da capacitação foi de 16 horas, divididas em 4 módulos diários. Durante o curso os tutores possuíam a liberdade de horário para a realização das atividades no Moodle, com exceção no último dia, quando foi utilizado o recurso da tecnologia MConf, para Web Conferência, em uma tarefa com data/hora previamente agendada.

A Figura 3 apresenta a tela inicial da capacitação.



Figura 3. Tela Inicial da Capacitação (fonte própria)

Os módulos foram divididos de forma que os tutores puderam explorar todos os recursos do ambiente e também esclarecer dúvidas sobre o papel dos tutores e a importância dos feedbacks aos estudantes.

A concepção do material e organização do ambiente, para a capacitação, esteve diretamente alinhado com a Teoria da Carga Cognitiva, a fim de que os recursos disponibilizados aos tutores atendem-se as diferentes demandas dos mesmos, visto que para Segundo Sweller e Merriënboer (2003),

A aprendizagem se dá de maneira melhor quando o processo de informação estiver alinhado com o processo cognitivo humano, ou seja, quando o volume de informações oferecidas ao aluno for compatível com a capacidade de compreensão humana. Assim a Teoria da Carga Cognitiva, apóia-se na impossibilidade natural do ser humano em processar muitas informações na memória a cada momento [23].

Esta teoria se aplica aos mais diferentes tipos de materiais, mídias e a todos os estudantes, pois a partir dela é possível elaborar materiais adequados com textos, imagens e áudios, para todos os tipos de ensino, inclusive a distância, potencializando a aprendizagem e as habilidades através da criação de recursos e ambientes em sintonia com processo cognitivo humano. Esta Teoria minimiza recursos mentais desnecessários, e em troca disso, coloca-os para trabalhar de modo a maximizarem a

aprendizagem [19]. Neste sentido, segue uma descrição dos elementos de cada módulo da capacitação.

No primeiro módulo foram disponibilizados materiais sobre tutoria a distância e presencial e, disponibilizou-se um fórum para os debates, onde os tutores puderam esclarecer dúvidas e realizarem seus apontamentos referentes aos trabalhos a serem desempenhados nos cursos que irão atuar.

No segundo módulo foi possibilitado aos tutores a exploração de alguns recursos. Os tutores trabalharam neste ambiente com perfil de professor, podendo assim, editar e configurar o ambiente de acordo com os requisitos das atividades. Neste módulo foi trabalhado os recursos de perfil, enquete e fórum. Foram realizadas enquetes e fóruns para conhecer o perfil dos tutores quanto aos seus conhecimentos do ambiente. Também foi possibilitado aos tutores que criassem suas enquetes dentro do ambiente.

No terceiro módulo, foram trabalhados os recursos de postagem de arquivos, URLs, criação e edição de livros e também o glossário do ambiente.

No quarto e último módulo, os tutores trabalharam com o chat do ambiente e com o recurso de Web conferência MConf. Foi disponibilizado um material completo sobre a utilização desse recurso e posteriormente, durante o horário marcado foi realizado a Web Conferência.

## 5. RESULTADOS ALCANÇADOS

Todas as atividades propostas para os tutores foram executadas com êxito, durante o prazo estipulado pela professora da capacitação. No último dia a atividade de participação síncrona utilizando a MConf foi usada para esclarecer dúvidas sobre todos os conteúdos estudados, mas também para aproximação entre os tutores e o professor da capacitação que não conhecia os cursistas até o momento. A figura 4 apresenta a tela do recurso MConf utilizado pelos tutores cursistas através do AVA Moodle.

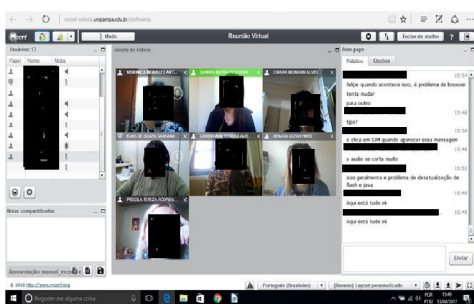


Figura 4. Tela MConf da Capacitação (fonte própria)

O uso da Web conferência MConf também possibilitou que durante a reunião, a professora da capacitação disponibilizasse um documento onde o conteúdo do último módulo pode ser estudado e comentado pelos tutores cursistas. A Figura 5 apresenta a tela do MConf com uma material de estudo.

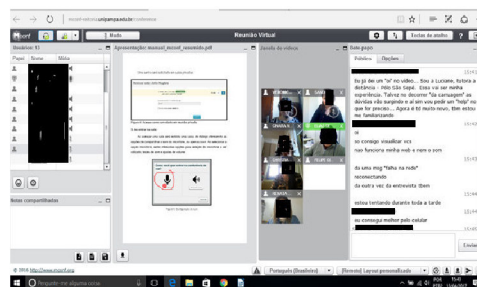


Figura 5. Tela MConf com Material Explicativo (fonte própria)

A fim de identificar a efetividade da capacitação, durante a Web Conferência foi realizada uma avaliação pelos tutores cursistas, os quais demonstraram satisfação e, comentaram sobre o conhecimento adquirido sobre o ambiente Moodle, seus recursos e o papel do tutor, avaliando como extremamente válida no formato de capacitação pela modalidade EaD.

Também durante o primeiro semestre de 2018 foi ofertada a disciplina de TICs para os cursistas de Letras, modalidade a distância em conjunto com a UaB, onde os tutores capacitados nesta formação iniciaram suas atividades. Os tutores demonstraram conhecimento do AVA e comprometimento com os alunos.

A figura 6 apresenta a tela do AVA Moodle da disciplina de TICs onde os tutores iniciaram as atividades.

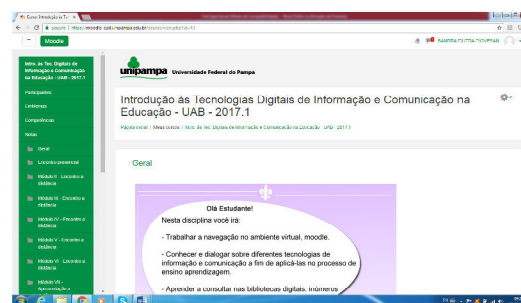


Figura 6. Tela da disciplina de TICs (fonte própria)

Os tutores foram cadastrados com um perfil que possibilitava a edição do ambiente para que pudessem colaborar com o professor da disciplina na organização do ambiente, postando materiais e criando atividades conforme a orientação do professor.

Entre as melhorias verificadas para a capacitações futuras durante o trabalho dos tutores na disciplina de TICs, estão a criação de um quinto módulo sobre a divisão dos alunos em grupos e o gerenciamento desses grupos no ambiente AVA Moodle e também a utilização do AVA Moodle com questões de correção automática.

## 6. CONCLUSÕES

Neste artigo, inicialmente foi apresentado o contexto de execução das capacitações, logo depois houve uma retomada a nível teórico que abordou questões desde legislações até formação profissional de pessoal em EaD. A metodologia apresentada foi basilar para preparação das capacitações que foram desenvolvidas na Unipampa. Desse modo, em relação ao relato apresentado, conclui-se que os ambientes virtuais utilizados no curso

potencializaram o processo de uma capacitação mais interativa, por conta das interfaces de comunicação síncronas e assíncronas. Fugindo, segundo [20], do paradigma educacional centrado na pedagogia da transmissão, na lógica da mídia de massa e na auto-aprendizagem.

A modalidade EaD, propiciou que estes tutores que trabalham em outros locais, além da Unipampa, pudessem organizar os horários para poderem participar. Isto facilitou a organização dos momentos de estudo e o cumprimento das atividades.

## 7. REFERÊNCIAS

- [1] ALVES-MAZZOTTI, A. J.; Usos e abusos dos estudos de caso. *Cadernos de Pesquisa* (online), v. 36, n. 129, p. 637-51, 2006.
- [2] APPOLINÁRIO, F. *Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2004.
- [3] ALBUQUERQUE, GABRIEL SANTOS, GLAUCIA BRITO, AND CARLOS ALBERTO FRANCO TUCCI. "Ao Norte Tecnologias E Modalidade A Distância Na Educação Superior No Estado Do Amazonas: Em Busca De Uma Tecnologia Social Para A Ead." *Revista EmRede 3.1* (2016): 143-156.
- [4] BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. *Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica*. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- [5] BATTINI, OKÇANA, SANDRA REGINA REIS, AND CYNTIA SIMIONI FRANÇA. "A Legislação em EAD como Margem para o Estabelecimento de Programas de Iniciação Científica." *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas 17.3* (2016): 202-208.
- [6] BRASIL. Lei n. 9394. Aprovada em 20 de dezembro de 1996. Fixa diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União, Brasília*, 26 de dezembro de 1996.
- [7] BRASIL. Decreto n. 5800 de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Brasília, 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm).
- [8] BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Ensino Superior. Resolução n.1, de 11 mar. 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category\\_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192).
- [9] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a distância. Referências de qualidade para a Educação Superior a distância. Brasília, ago. 2007.
- [10] DIANA, J. B. O polo de apoio presencial e o desenvolvimento socioeconômico: uma leitura do entorno. Florianópolis, 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- [11] FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- [12] GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. *Educação a distância sem segredos*. Curitiba: Ibpex, 2009.
- [13] KENSKI, VANI MOREIRA. *Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância: Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Papius, 2003.
- [14] MOTA, R. A universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson, 2009.
- [15] MORAN, JOSÉ MANUEL. "Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil." *Educação Temática Digital 10.2* (2009): 54.
- [16] OLIVEIRA, EL de A., and Ana Claudia DE NARDIN. "O uso do moodle como suporte as atividades de ensino/aprendizagem presencial em cursos técnicos integrados." *XVI Jornada Nacional da Educação: Educação, Território e Saberes* (2010).
- [17] RIOS, MARA DUTRA RAMOS, DIVA SOUZA SILVA, AND LUCIANA CHARÃO DE OLIVEIRA. "Rompendo Com A Assíncronia Da Ead: Possibilidades com a tecnologia Adobe Connect Pro." *SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância* (2016).
- [18] RIBEIRO, ELVIA NUNES, GA DE A. MENDONÇA, AND ALZINO FURTADO MENDONÇA. "A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD." *Anais do 13º Congresso Internacional de Educação a Distância*. Curitiba, Brasil. 2007.
- [19] SANTOS, LEILA MARIA ARAÚJO, AND LIANE MARGARIDA ROCKENBACH TAROUÇO. "A contribuição dos princípios da teoria da carga cognitiva para uma educação mediada pela tecnologia." *V Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância*. Gramado, RS. ESUD. 2008.
- [20] SANTOS, EDMÉA. *Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura*. Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak Ed, p. 29-48, 2010.
- [21] SEGENREICH, S. C. D. ProUni e UAB como estratégias de EaD na expansão do ensino superior. *Pro-Posições, Campinas: UNICAMP*, v. 20, n. 2 (59), p. 205-222, maio/ago. 2009.
- [22] SOUZA NETO, S. P., et al. "Fatores de qualidade: pontos positivos do emprego da tecnologia EAD no curso de administração do consórcio CEDERJ-UFRRJ." *Congresso Internacional Abed De Educação A Distância*. Vol. 16. 2010.
- [23] SWELLER, J.; MERRIENBOER, J. *Cognitive Load Theory and Complex Learning: Recent Developments and Future Directions*. *Educational Psychology Review*, V.17, N.2, p. 251. June 2005.
- [24] CNE/CES. *Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância*. Brasília, DF, 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=31361-](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-)